

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

RELATÓRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DA AMREC

JULHO DE 2012

ELABORADOR

GIOVANI DA S. MENDES (PESQUISADOR SOCIOECONÔMICO)

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

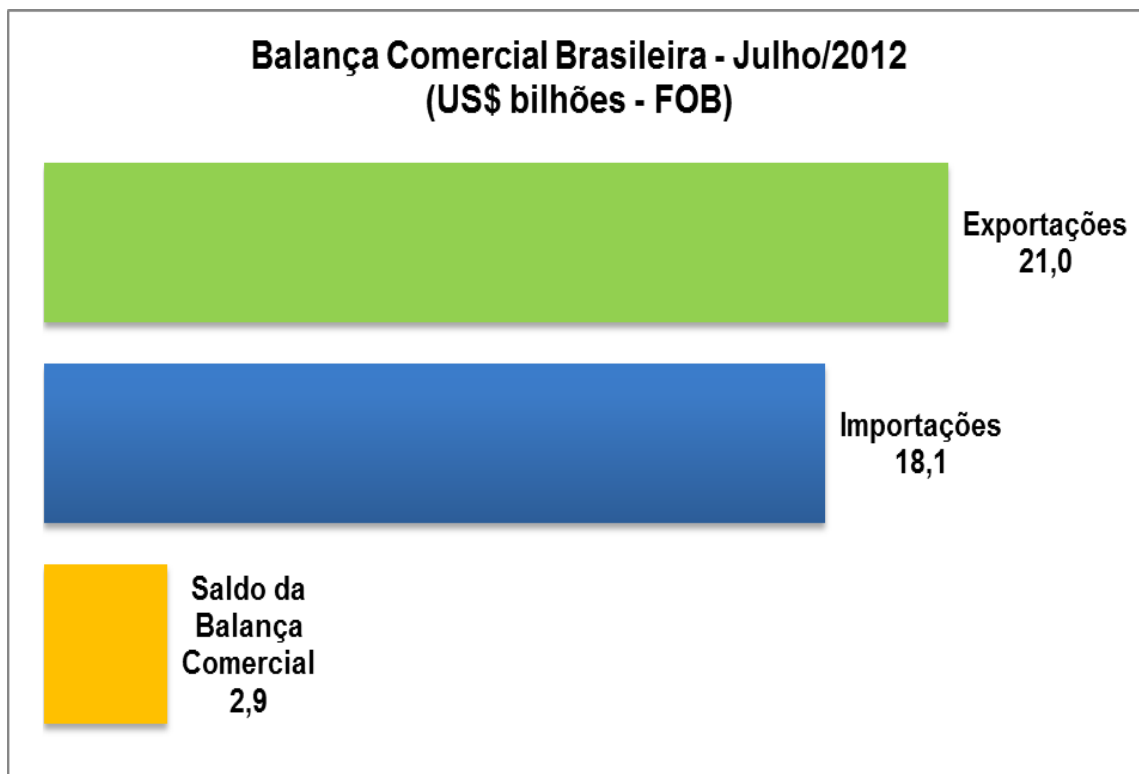
Sumário

1. BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA	3
2. BALANÇA COMERCIAL CATARINENSE	4
3. BALANÇA COMERCIAL DA AMREC	5
3.1 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	5
4.1.1 Principais países de destino.....	7
4.2 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	7
4.2.1 Principais países de origem	8
5. CONSIDERAÇÕES	9

1. BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

Em Julho, as exportações tiveram o segundo maior resultado da série histórica para o mês, com vendas de US\$ 21 bilhões. As importações também apresentaram o segundo maior resultado para a série histórica do mês, atingindo o valor de US\$ 18,1 bilhões. O saldo da balança comercial brasileira foi de US\$ 2,9 bilhões, sendo este o segundo melhor resultado deste ano.

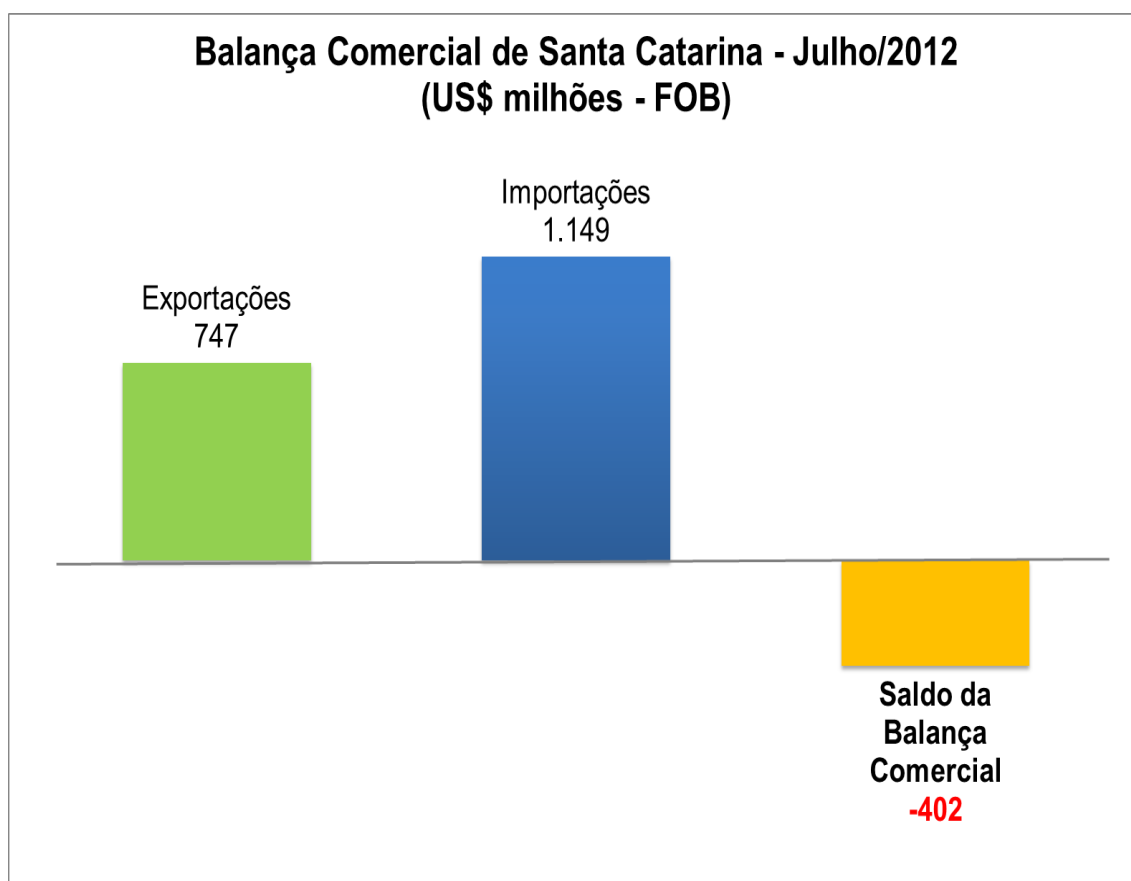
No acumulado do ano o saldo da balança comercial brasileira soma US\$ 9,9 bilhões. No último relatório de inflação publicado pelo o Banco Central, projetou-se um superávit da balança comercial de US\$ 18 bilhões para este ano. Resultado inferior ao saldo da balança comercial em 2011 que foi de US\$ 29,79 bilhões.



Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/SECEX

2. BALANÇA COMERCIAL CATARINENSE

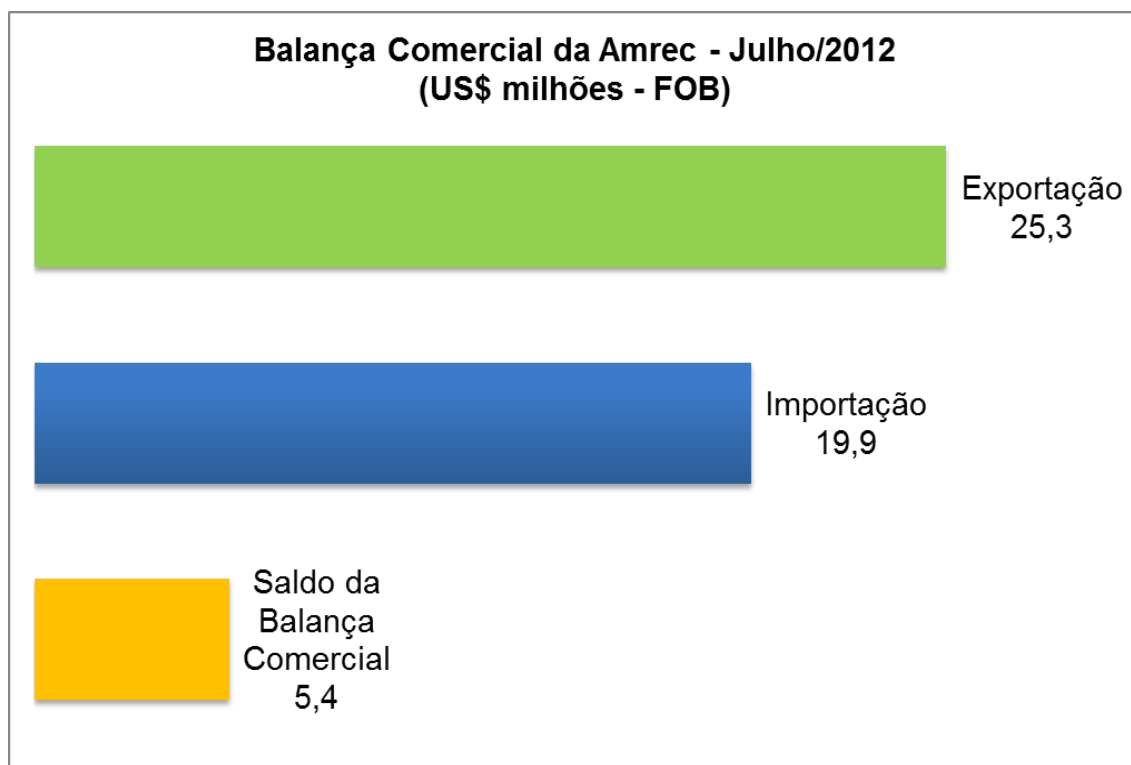
Em julho deste ano as exportações catarinenses chegaram ao valor de US\$ 747 milhões, apresentando recuo de 5,46% em relação às exportações de julho do ano passado. As importações catarinenses em julho atingiram o valor de US\$ 1,149 bilhão, com queda de 6,97% frente aos resultados de julho de 2011. O saldo da balança comercial catarinense em julho foi deficitário em US\$ 402 milhões. No acumulado do ano até julho, o déficit da balança comercial soma US\$ 3 bilhões.



Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/SECEX

3. BALANÇA COMERCIAL DA AMREC

Em julho deste ano, os municípios que constituem a Amrec exportaram US\$ 25,3 milhões e importaram US\$ 19,9 milhões. Este resultado da exportação foi o menor registrado no ano na Amrec. Do contrário, o resultado da importação foi o maior verificado no ano na região. Afentando o saldo da balança comercial da região, que teve o menor superávit do ano, US\$ 5,4 milhões.



Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/SECEX

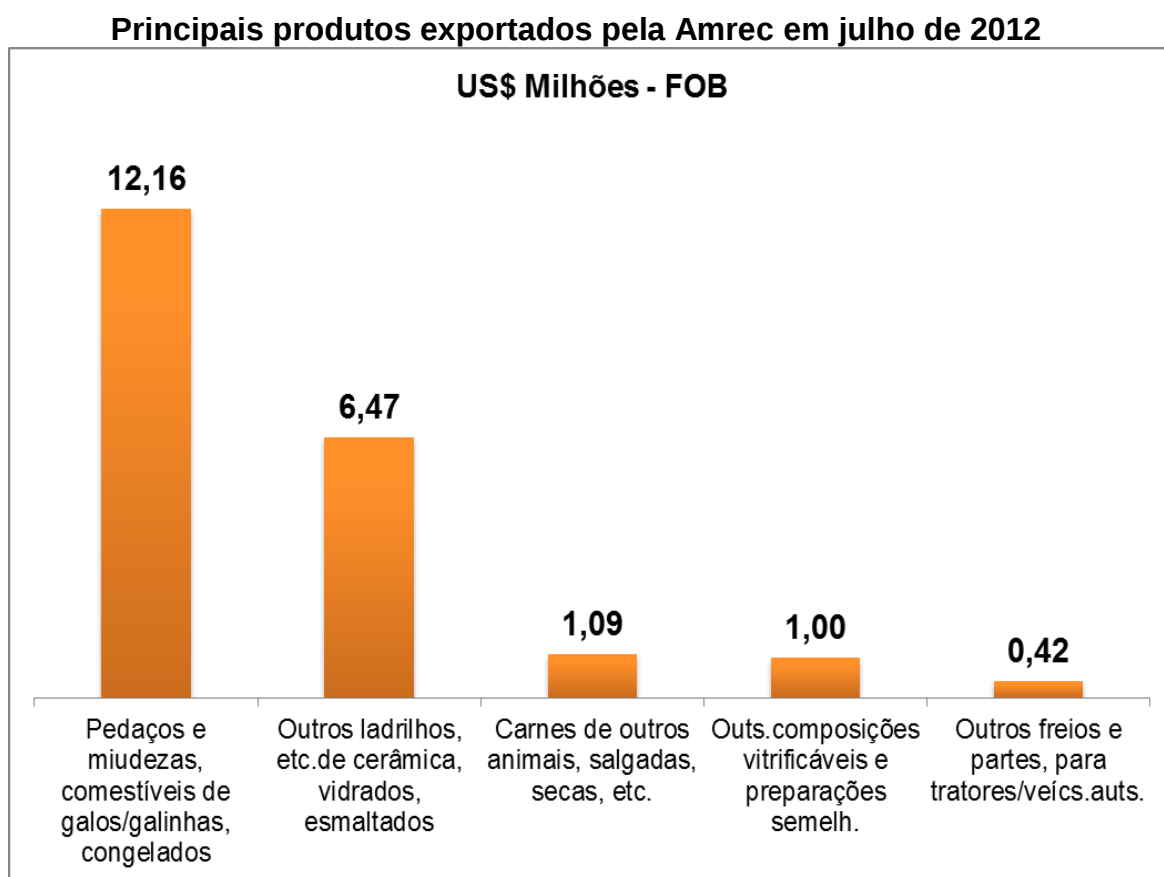
3.1 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Na Amrec, os cinco principais produtos exportados somaram em julho de 2012 o equivalente a US\$ 21,1 milhões. Representando 83,7% do total exportado pela região. Verificam-se abaixo os principais produtos exportados e sua representatividade no total de exportações.

- Pedacos e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados – 48,1%;

- Outros ladrilhos de cerâmica, vidrados e esmaltados – 25,6%;
- Carnes de outros animais, salgadas, secas – 4,3%;
- Outras composições vitrificáveis e preparações semelhantes – 3,9%;
- Outros freios e partes, para tratores/veícs.auts.– 1,7%.

Conforme o gráfico se verifica que os produtos mais exportados pela região foram “Pedacões e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados” atingindo o valor de US\$ 12,16 milhões em julho deste ano.



Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/Secex

4.1.1 Principais países de destino

Em julho deste ano, o principal país de destino das exportações da região foi o Japão, atingindo o valor de US\$ 4,06 milhões. O produto que a Amrec exportou para o Japão foi “Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados”. O segundo país que mais comprou da região em julho deste ano foi o Canadá, somando US\$ 2,21 milhões. O principal produto exportado para este país foi também “Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados”.

**TABELA 1 - PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES
julho-12**

(US\$ Milhões - FOB)		
Países	Exportação	(%)
Japão	4,06	16,08
Canadá	2,21	8,75
Holanda	1,22	4,84
China	1,09	4,31
Cingapura	0,83	3,29
Outros	15,85	62,74
Total	25,26	100,00
Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/Secex		

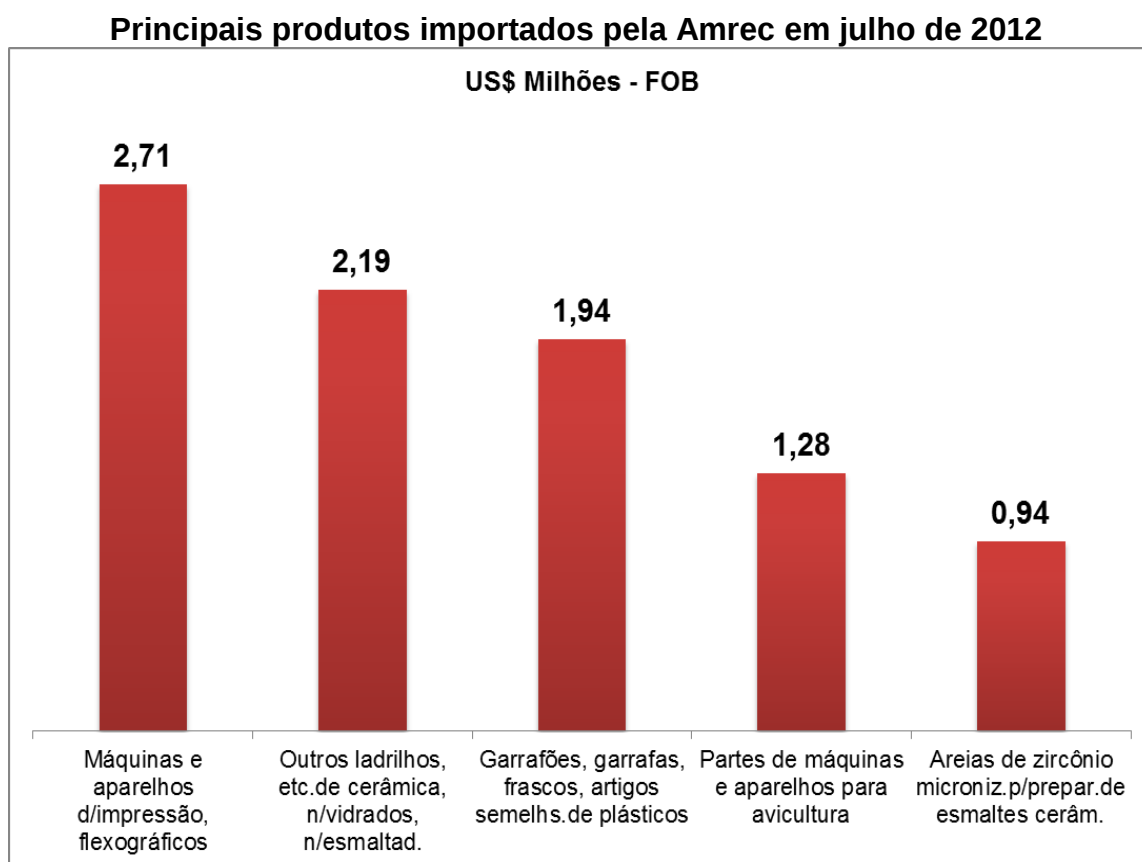
4.2 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Em julho deste ano os cinco principais produtos importados pela região alcançaram o valor de US\$ 9,06 milhões, com uma representatividade de 45,6% da importação total da região. Verificam-se abaixo os principais produtos importados e sua representatividade no total de exportações.

- Máquinas e aparelhos de impressão, flexográficos – 13,64%
- Outros ladrilhos, etc.de cerâmica, n/vidrados, n/esmaltad. – 11,00%;
- Garrações, garrafas, frascos, artigos semelh.de plásticos – 9,77%;
- Partes de máquinas e aparelhos para avicultura – 6,44%;

- Areias de zircônio microniz.p/prepar.de esmaltes cerâm.– 4,75%.

Conforme o gráfico se verifica que os produtos mais importados pela região foram “Máquinas e aparelhos d/impressão, flexográficos” alcançando o valor de US\$ 2,71 milhões em julho deste ano.



Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/Secex

4.2.1 Principais países de origem

Em julho deste ano a região importou da China US\$ 6,03 milhões, aproximadamente 30,35% do total das importações da região. O produto mais importado deste país foi “Outros ladrilhos de cerâmica, não vidrados e não esmaltados”. Da Alemanha, a região importou US\$ 2,95 milhões, representando 14,84% do total das importações no mês de julho. O principal produto importado deste país foi “Máquinas e aparelhos d/impressão, flexográficos”.

TABELA 2 - PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES
julho-12

(US\$ Milhões - FOB)		
Países	Importação	(%)
China	6,03	30,35
Alemanha	2,95	14,84
Itália	1,53	7,70
Índia	1,44	7,27
Uruguai	1,38	6,94
Outros	6,54	32,91
Total	19,86	100,00
Fonte: Ipe-se a partir dos dados do MDIC/Secex		

5. CONSIDERAÇÕES

Encerrando o primeiro semestre de 2012, a balança comercial da região sofre o maior impacto do ano no mês de julho. As exportações da região registraram queda de aproximadamente 18%, alcançando o menor resultado do ano. Entretanto, as importações aumentaram, atingindo o recorde do ano. Forquilha e Nova Veneza também registraram queda das exportações em julho.

A queda das exportações em Forquilha foi de aproximadamente 38% comparando julho deste ano com o mês anterior. A situação piora, ao comparar o resultado de julho deste ano com o mesmo mês do ano passado, foram quase 50% de retração nas exportações do município.

Em Nova Veneza, o resultado das exportações de julho apresentou queda de 15% em comparação com o mês anterior. Comparando julho deste ano com o mesmo mês do ano passado, foram 34% de retração das exportações do município. Esta é uma das variáveis que podem explicar a queda das exportações da região em julho. Já que os dois principais exportadores da região diminuíram suas vendas.

	Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC Instituto de Pesquisa Socioeconômica Aplicada	
---	--	---

As importações da região apresentaram aumento expressivo de 42% comparando o resultado de julho deste ano com o mês anterior. Chama atenção para a importação do produto “Máquinas e aparelhos d/impressão, flexográficos”, sendo este um item que não é frequentemente importado pela região. Vale ressaltar, a importação do produto “Outros ladrilhos de cerâmica, não vidrados e não esmaltados” da China por Criciúma. Apenas em julho, a importação deste produto atingiu US\$ 2,19 milhões. No primeiro semestre do ano, a importação deste produto foi de US\$ 3,1 milhões. Ou seja, apenas no mês de julho, Criciúma importou 70% do que havia importado deste item no primeiro semestre.

O saldo da balança comercial da região apresentou o menor resultado do ano em julho, tendo um superávit de apenas US\$ 5,4 milhões. Em nível nacional, encontram-se dificuldades em vender os produtos fabricados no Brasil aos países em crise, do mesmo modo, que eles tentam vender os seus produtos em estoque aos países emergentes. Desta forma, a cada revisão do governo, a previsão do saldo da balança comercial brasileira diminui. Na região, os exportadores sofrem com a diminuição da demanda externa, porém verifica-se crescimento das importações, o que afeta diretamente o bom resultado da balança comercial da Amrec.